

Os cadernos didáticos

Saiba como eles chegaram até as mãos dos alunos

Já foram distribuídos entre os alunos do curso de graduação a distância em Educação Especial, no início deste primeiro semestre, os cinco cadernos didáticos com todo o conteúdo das disciplinas que serão estudadas até o fim do ano. Até chegar nas mãos dos estudantes, os cadernos percorreram um longo caminho, passando por reuniões, revisões e outros processos.

O projeto dos cadernos didáticos começou a ser executado em janeiro de 2005, pela equipe multidisciplinar, formada por professores conteudistas e docentes dos cursos de Educação Especial, Comunicação Social e Desenho Industrial, além de bolsistas e técnicos. As primeiras discussões foram sobre a organização dos cadernos didáticos. Assim, a professora Luciana Mielniczuk, junto com dois bolsistas, elaborou o *Guia do Professor: orientações para a elaboração do material didático impresso para EaD*.

Nesse Guia, os professores conteudistas encontraram informações sobre como estruturar o seu caderno didático: estilo de redação, estrutura do texto, imagens. Tudo de acordo com a proposta pedagógica do curso a distância.

Com o Guia nas mãos e o programa da disciplina, os professores começaram a estruturar os conteúdos da sua matéria. Paralelamente, o professor do Desenho Industrial, André Dalmazo, acompanhava as



reuniões e orientava os professores sobre as ilustrações a serem utilizadas nos cadernos e sobre a parte gráfica.

Com todo o conteúdo organizado, o material passou para a comissão pedagógica, que leu e conferiu se ele seguia as normas previstas. A comissão também faz sugestões de mudanças na forma como o conteúdo era abordado, por exemplo, se era utilizada uma linguagem clara e objetiva.

Depois do parecer da comissão pedagógica, o caderno retornou para os professores conteudistas, que revisaram as alterações sugeridas e encaminharam os textos para a correção de português, cuja equipe foi coordenada pela professora do curso de Letras, Ceres Bevilaqua. Após a revisão ortográfica, o material entrou na fase final de produção: a produção gráfica.

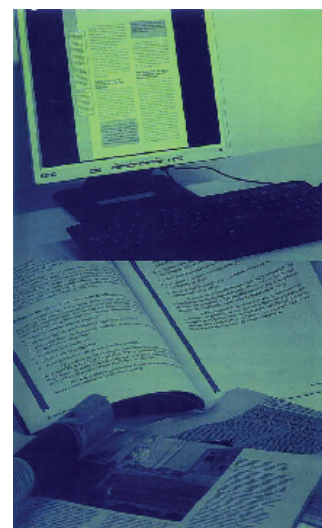
A equipe do Desenho

Industrial, deu início, então, à diagramação dos cadernos didáticos. Foi quando o material começou ganhar a forma atual. Depois de diagramados, os materiais voltaram novamente para os professores conteudistas, para a penúltima revisão. O passo seguinte foi a primeira impressão na gráfica (chamada de 'prova'). A versão final do caderno é novamente revisada, agora pela equipe multidisciplinar, e, só então, as máquinas rodam o livro que chegou às mãos dos estudantes.

Mas o trabalho continua... Agora é a vez dos professores das disciplinas do 2º ao 5º semestres trabalhar. Desde março, estão empenhados na elaboração dos seus cadernos didáticos, que devem ficar prontos até o fim desse ano.



As ilustrações maiores reproduzem as fotos de capa dos cadernos didáticos deste semestre



O início das aulas

Junto com o semestre letivo da UFSM, o curso de graduação a distância em Educação Especial também iniciou suas atividades. Depois de passarem por uma capacitação, os coordenadores e tutores dos pólos receberam os novos calouros da universidade.

Na primeira semana de aula, o coordenador do curso, professor José Luiz Padilha Damilano, e a coordenadora do EaD na UFSM, professora Maria Medianeira Padoin, estiveram nos três pólos, Bagé, Sant'Ana do Livramento e Uruguaiiana, dando as boas vindas e apresentando o curso aos novos estudantes.

No oportunidade, os alunos conheceram os seus professores, através de um vídeo, que também apresentou a UFSM e o novo curso. As professoras Ana Cláudia Pavão Siluk e Eunice Mussoi também estiveram nos pólos entre dos dias 8 e 13 de agosto, quando realizaram um curso básico de capacitação em informática para os novos estudantes.



Foto EaD UFSM

Professor Luiz Damilano na aula inaugural para os alunos de Sant'Ana do Livramento

Ainda em agosto, o reitor da UFSM, Paulo Jorge Sarkis, junto com os professores Damilano e Medianeira, participa da aula inaugural do curso de graduação a distância em Educação Especial nos três pólos. No dia 19 será em Bagé, dia 22 em Livramento e no dia 26 será a vez de Uruguaiiana.

Carta aos professores

Maria Medianeira Padoin, Coordenadora da EaD da UFSM

Há praticamente dois anos começamos a trabalhar para credenciar e iniciar a atuação da UFSM na modalidade da educação a distância. Foram muitos aprendizados, acertos, erros, desilusões, conquistas, alegrias, ousadia e companheirismo, além de estudo e dedicação. Foram também muitas viagens onde conhecemos pessoas que passaram a ser nossas parceiras nesse objetivo e projeto.

E, dia 8 de agosto, começaram as aulas do curso de graduação a distância em Educação Especial. O grupo, constituído por mim, pelo professor José Luiz Damilano (Coordenador do Curso) e pelas professoras Ana Cláudia Siluk e Eunice Mussoi, foi, primeiramente, para Bagé, depois Livramento e por último Uruguaiiana. As duas professoras ficaram dois dias em cada pólo ministrando a capacitação na plataforma e-ProInfo; enquanto o professor Damilano, eu e as autoridades locais, em cada dia, fizemos a abertura, dando as boas vindas aos novos alunos da UFSM, explicando as especificidades do curso e da EaD.

Junto a isso, foi mostrado um belo vídeo, organizado pelo professor Rogério Lobato e alunos do curso de Comunicação Social, apresentando a UFSM, o que é a EaD na UFSM e os professores do primeiro semestre. Foi, para nós, uma experiência e tanto: ver se concretizando um objetivo, apesar de ainda ter muitos passos a seguirmos.

Por isso, hoje, escrevemos especialmente para agradecer a todos vocês que participaram e participam deste projeto que se tornou realidade, pois presenciar e sentir aquela alegria nos rostos dos nossos novos alunos, um brilho nos olhos e lágrimas de alegria, por estar agora em um curso superior de uma Universidade Pública Federal, e na UFSM, em seu município pólo, é algo tão gratificante e emocionante, que sinceramente não sei como explicar ou dimensionar. Assim, agradecemos a todos, desde os de Santa Maria (UFSM), Bagé, Uruguaiiana, Livramento e Brasília. Agradecemos, mesmo sabendo que essa é a função e missão das instituições e órgãos públicos. Mas, que estão cumprindo esta tarefa de oportunizar a educação superior a todos que não haviam conseguido ainda ter essa chance. Parabéns e muito obrigado!

Talento reconhecido

O curso de graduação a distância em Educação Especial da UFSM mal começou a funcionar e uma de suas professoras já obteve reconhecimento nacional. Eliane da Costa Pereira, responsável pelas disciplinas de Fundamentos da Educação Especial e Procedimentos Investigativos em Educação, recebeu o prêmio Bunge, na categoria Jovem Cientista da área de Educação Fundamental.

Eliane, formada em Educação Especial pela UFSM, defendeu, em março, sua dissertação de mestrado sobre uso da informática na inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais. A Universidade gostou do trabalho e indicou a dissertação de Eliane para concorrer ao prêmio.

A professora diz que recebeu com surpresa a premiação de seu trabalho.

– Primeiro eu recebi uma ligação da Fundação Bunge, dizendo que eu tinha ganhado o prêmio, mas achei que fosse brincadeira. Depois, quando foi uma ligação do gabinete do reitor Paulo Sarkis, comecei a ver que era sério mesmo.

Eliane vai receber, além do certificado, que será entregue no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo do Estado de São Paulo, no dia 23 de setembro, um prêmio de R\$ 30 mil.

Para o futuro, a jovem pesquisadora já tem planos. Ela pretende fazer doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) na mesma área. O Prêmio Bunge completou 50 anos nesta edição e é uma das principais premiações da área científica no Brasil.

Expediente

Realização da equipe Multidisciplinar do programa EaD da UFSM do Projeto/Convênio MEC/SEED-UFSM n°0014/2004.

Jornalista responsável

Luciana Mielniczuk - Mtb 7601

Jornalista

Ricardo Ceratti

Bolsista do curso de jornalismo

Iuri Marques

Sugestões e comentários, escreva para: imprensa_ead@mail.ufsm.br